



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO- APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA BOTÂNICA CRIPTOGÂMICA: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES

Meris de Oliveira Silva (1); Cícera Firmina da Silva (2); José Vinícius Fernandes Silva (2);
Naiara Costa Silva (2);

(1)Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) / Centro de Educação e Saúde (CES). merisoliveira21@gmail.com.

(2)Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UFCG/CES.

Resumo: A prática de monitoria durante a graduação proporciona benefícios tanto para o monitor como para o professor orientador e os alunos monitorados. O aluno monitor tem a oportunidade de adquirir experiências relacionadas com a prática docente ao mesmo tempo em que o professor que o orienta pode contar com a sua ajuda para desenvolvimentos de atividades inerentes a disciplina a qual leciona. Os monitorados, por sua vez, encontram suporte na monitoria durante o processo de construção do conhecimento. A disciplina Botânica Criptogâmica, ministrada no primeiro período do curso de Ciências Biológicas, no Centro de Educação e Saúde (CES), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), contou com a participação de três monitores durante o período 2015.1, que desempenharam atividades de atendimento e reforço de alunos assim como a participação e auxílio nas aulas teóricas e praticas da disciplina. Após o desenvolvimento dessas atividades surgiu o interesse de investigar se a prática de monitoria contribui no processo de aprendizagem dos alunos monitorados. Para tanto, aplicou-se um questionário aos alunos que frequentavam a monitoria. Com a análise do questionário pode-se perceber que a monitoria fez diferença para esses alunos, já que segundo os mesmos a monitoria, dentre outras contribuições, favoreceu o entendimento dos conteúdos da disciplina. Desse modo pode-se concluir que foi de suma importância à atividade de monitoria, no referido período, para esses alunos que buscaram o apoio e suporte dos monitores.

Palavras-chave: Monitores, Benefícios, Graduação.

Introdução

A monitoria acadêmica consiste em uma atividade que objetiva não somente introduzir o aluno monitor na esfera da iniciação à docência, mas proporciona uma contribuição nos processos de Ensino-Aprendizagem no meio acadêmico, tanto para os professores orientadores como para os alunos monitorados. Pode-se perceber que a monitoria acadêmica traz múltiplos benefícios para os que estão envolvidos nesta atividade. Enquanto o aluno monitor pode adquirir suas primeiras experiências vivenciando, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário (LINS, FERREIRA, FERRAZ, e CARVALHO 2009; SILVA e LACERDA, 2015; SOUZA, 2009), o professor orientador pode contar com o auxílio do monitor para desenvolvimento de diversas atividades didático-pedagógicas que venham inovar a forma de construir o conhecimento. Já os alunos monitorados podem contar com o apoio e suporte dos monitores no que tange a assuntos relacionados com a disciplina monitorada. Pois, conforme sintetiza FRISON e MORAES



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

(2010, p. 145) “[...] compreende-se por monitoria uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram nos processos de apropriação do conhecimento de seus colegas”.

Percebe-se que a prática de monitoria se faz importante no contexto acadêmico. Porém essa não é uma prática recente, pois foi através lei Federal nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, que a monitoria foi instituída.

“As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.” (BRASIL, 1968, Art 41).

Atualmente, a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, quanto à monitoria acadêmica, dispõe que:

“Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.” (BRASIL, 1996, Art 84).

Diante do exposto, este trabalho objetivou avaliar as concepções dos alunos monitorados, quanto às possíveis contribuições que a monitoria da disciplina de Botânica Criptogâmica lhes conferiu, no primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Educação e Saúde (CES), para assim, se ter uma noção da relevância da monitoria acadêmica, a partir da perspectiva dos alunos monitorados.

Metodologia

A disciplina de Botânica Criptogâmica ministrada no curso de licenciatura em Ciências Biológicas na UFCG, campus Cuité, é ofertada no primeiro período, possui quatro créditos totalizando uma carga horária de 60 horas no semestre, e têm como objetivos gerais proporcionar uma *“visão integral dos principais grupos de algas, plantas avasculares e plantas vasculares sem sementes; estudo da morfologia, sistemática, biologia e ecologia desses grupos, bem como a seleção de tópicos de interesse para pesquisas puras e aplicadas”* (EMENTA DA DISCIPLINA). A monitoria da referida disciplina contou com a participação de três monitores, um bolsista e dois voluntários, durante o período 2015.1, os mesmos,




desempenharam, durante o período de monitoria que contabilizava 12 horas semanais, as seguintes atividades: atendimento e reforço de alunos; participação nas aulas teóricas e práticas; auxílio na elaboração de aulas práticas; e elaboração de um exercício sobre determinado assunto da disciplina (Figura 2).

Após o desenvolvimento destas atividades pelos monitores, surgiu a necessidade de investigar como os alunos monitorados enxergavam a monitoria no seu processo de construção do conhecimento no contexto acadêmico. Para se alcançar esse propósito optou-se por aplicar um questionário com perguntas abertas e fechadas com justificativa aos estudantes que costumeiramente procuravam a monitoria. De quinze alunos que frequentaram a monitoria, treze responderam ao questionário, que foi aplicado no período seguinte ao da disciplina monitorada.

Resultados e discussão

Os resultados serão apresentados seguindo a ordem das perguntas no questionário.

Figura 1 - Questionário aplicado aos alunos do curso de Ciências Biológicas que frequentaram a monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica – Universidade Federal de Campina Grande, Centro Educação e Saúde – Cuité – PB, 2016.


Universidade Federal de Campina Grande- UFPA
Centro de Educação e Saúde- CES

Caro aluno,

Você está sendo convidado a participar de pesquisa: "A monitoria como possível instrumento facilitador do ensino-aprendizagem na disciplina de Botânica Criptogâmica: concepção dos estudantes." O presente questionário tem como objetivo identificar as concepções dos discentes quanto à monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica durante o período 2015.1. Os dados aqui coletados são confidenciais e serão usados apenas para fins acadêmicos.

Desde já agradecemos a sua participação.

idade _____ anos sexo: masculino () feminino ()

1) Você considerou importante a monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica durante o período 2015.1? Justifique.

2) Por qual (s) motivo (s) você procurou a monitoria da disciplina de Botânica Criptogâmica?

3) Como você acha que teria sido lidar com os conteúdos de reforço disciplina se não tivesse monitoria de monitoria?

a) Fácil, pois os conteúdos da disciplina eram fáceis de compreender ()

b) Difícil, pois os conteúdos eram de difícil compreensão ()

Outra resposta: _____

4) Você acha que a monitoria lhe proporcionou alguma contribuição na construção do seu próprio conhecimento dos conteúdos da disciplina?

a) sim ()

b) não ()

Justifique: _____

5) Como você pode caracterizar a monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica que se deu no período 2015.1?

a) ótimo () b) regular () c) boa () d) ótima ()

Justifique: _____

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Com a análise dos questionários pôde-se perceber que os resultados quanto à contribuição da monitoria para esses estudantes mostraram-se positivos. Inicialmente os discentes foram perguntados (questão 01) se consideraram importante a monitoria da disciplina, todos afirmaram que sim. Sendo que, seis justificaram essa importância enfatizando que a monitoria proporcionou melhor entendimento dos conteúdos ministrados, conforme evidenciado na fala de dois discentes: *“contribuiu muito para o aprendizado, e ajudou no entendimento do assunto”* e *“a monitoria possibilitou uma melhor aprendizagem e entendimento dos assuntos abordados.”* Assim, a referida monitoria agiu como ferramenta facilitadora nos processos de ensino-aprendizagem desses estudantes. Já três justificaram essa importância pelo fato de a monitoria conceder um espaço para sanar dúvidas, conforme afirma um dos discentes: *“... é um momento de tirar dúvidas que restaram pós aula”*. Tal afirmação remete o monitor ao seu real papel, pois segundo Haag et al. (2008), citado por Quirino et al (2012), a monitoria envolve um sistema de tirar dúvidas, tanto através de discussões sobre o conteúdo, como da aplicação de exercícios, indicação de literaturas complementares, entre outras formas. Dois enfatizaram a importância da monitoria relacionando-a com o período de prova e outros dois afirmaram que a monitoria os ajudou com a disciplina. Esses resultados mostram que estes discentes viram na monitoria um suporte para com a disciplina, inclusive em época de prova.

Figura 2 – Monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica durante o período 2015.1, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Educação e Saúde (CES) – Cuité-PB, 2015.



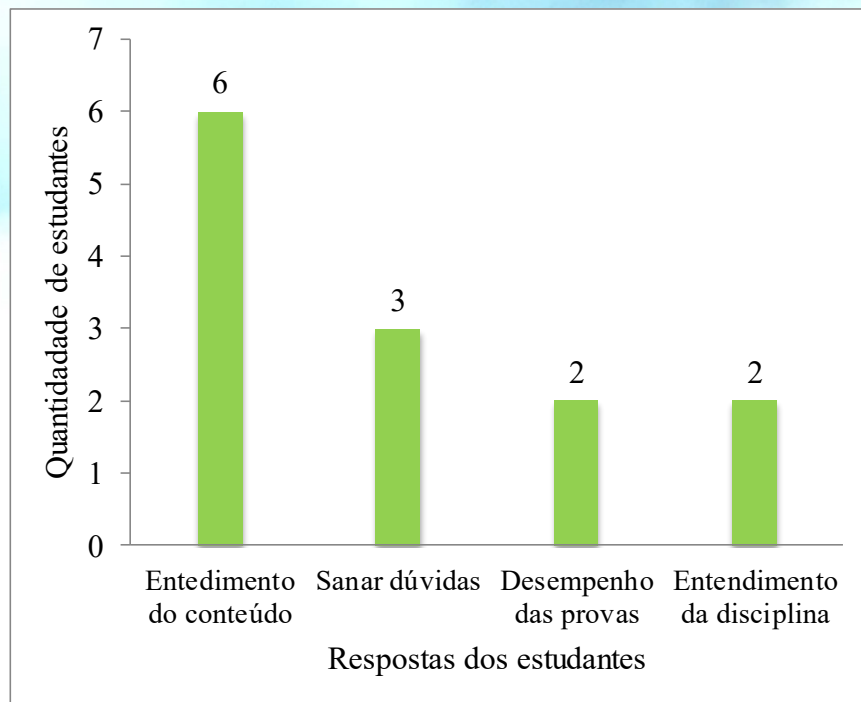
Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 1 - Perspectiva de estudantes com relação à importância da monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica (n=13), Universidade Federal de Campina Grande, Centro Educação e Saúde – Cuité – PB, 2016.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Em seguida os discentes foram questionados sobre o motivo de procurar o suporte dos monitores (questão 02), e as respostas variaram. Seis estudantes justificaram essa questão afirmando que procuraram apoio na monitoria com o intuito de tirar dúvidas quanto aos conteúdos da disciplina, sendo que destes, dois relacionaram essa busca com o período de prova. Tais resultados mostram que os estudantes veem no monitor uma oportunidade de eliminarem suas dúvidas, o que muitas vezes é mais difícil na pessoa do professor que têm que lidar com turmas com grande quantidade de alunos. Desta forma:

“O aluno-monitor é a ponte entre o professor e a assimilação dos conteúdos abordados, ele deve proporcionar essa mediação, como aluno os demais o vem como igual, tornando mais fácil a busca pela pessoa do monitor que a busca pelo educador.”
(CORDEIRO e OLIVEIRA, 2011, p. 2)

Um estudante afirmou buscar na monitoria ajuda para entender os conteúdos e outro afirmou ter dificuldade em compreender os assuntos, sendo este o motivo que o levou a procurar a monitoria, o que demonstra que os estudantes também enxergaram na monitoria uma chance de compreender um conteúdo já ministrado pelo professor, mas que não foi completamente entendido. Segundo Silva e Queiróz (2009)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

apud Cestari e colaboradores (2012) a monitoria permite aos discentes a oportunidade e, até mesmo, o anseio de preencher lacunas no seu aprendizado. Apenas um discente afirmou procurar a monitoria para revisão de conteúdos. Demais justificativas estavam relacionadas com um baixo desempenho na disciplina, conteúdos extensos e falta de preparo no ensino médio, conforme se entende na fala de um dos estudantes: *“no ensino médio não tive uma base da disciplina, o que dificultou o entendimento”*. Esses resultados indicam que os motivos que levaram os estudantes a procurarem essa ajuda variaram, desde pequenas dúvidas até grandes dificuldades com a área de Botânica. Pois quando opinaram (questão 03) sobre o grau de dificuldade com a disciplina caso não houvesse o suporte da monitoria, todos afirmaram que teria sido difícil lidar com os conteúdos da disciplina visto que eles eram de difícil compreensão.

Quanto à contribuição proporcionada pela monitoria (questão 04) para a construção do próprio conhecimento as respostas foram positivas, sendo que quatro estudantes justificaram essa afirmação enfatizando que através da monitoria eles puderam compreender melhor o conteúdo da disciplina, conforme se percebe na fala de uma estudante: *“ajudou a esclarecer o conteúdo que estava difícil de compreender”*. Dessa forma, entende-se que a monitoria contribuiu muito para esses estudantes, uma vez que esclareceu conteúdos que os mesmos julgavam difíceis. Já dois estudantes afirmaram que encontraram incentivos na monitoria: *“a monitoria era um grande incentivo na busca da compreensão dos assuntos”* e *“sempre me sentia incentivada”*. Ponte Neto e colaboradores (2012) quando pesquisaram sobre os benefícios da monitoria para os monitorados afirmam que a mesma:

“[...] Gera nos alunos-monitorados um sentimento de auto-confiança e estímulo ao perceber que o monitor, um aluno assim como eles, teve capacidade de desenvolver um conhecimento avançado sobre um determinado assunto, isso os deixa convictos de que também são capazes de atingir um bom nível de conhecimento.” (PONTE NETO, 2012, p. 3)

Apenas um discente justificou esta questão enfatizando o reforço de conteúdo proporcionado pela monitoria, enquanto outros dois afirmaram que aprenderam bastante na monitoria e um justificou essa contribuição afirmando que os monitores ensinavam bem o conteúdo. Três estudantes não justificaram essa questão. A partir destes resultados pode-se entender que a monitoria contribuiu de alguma forma que culminou em facilitar o entendimento dos estudantes quanto aos assuntos da disciplina.

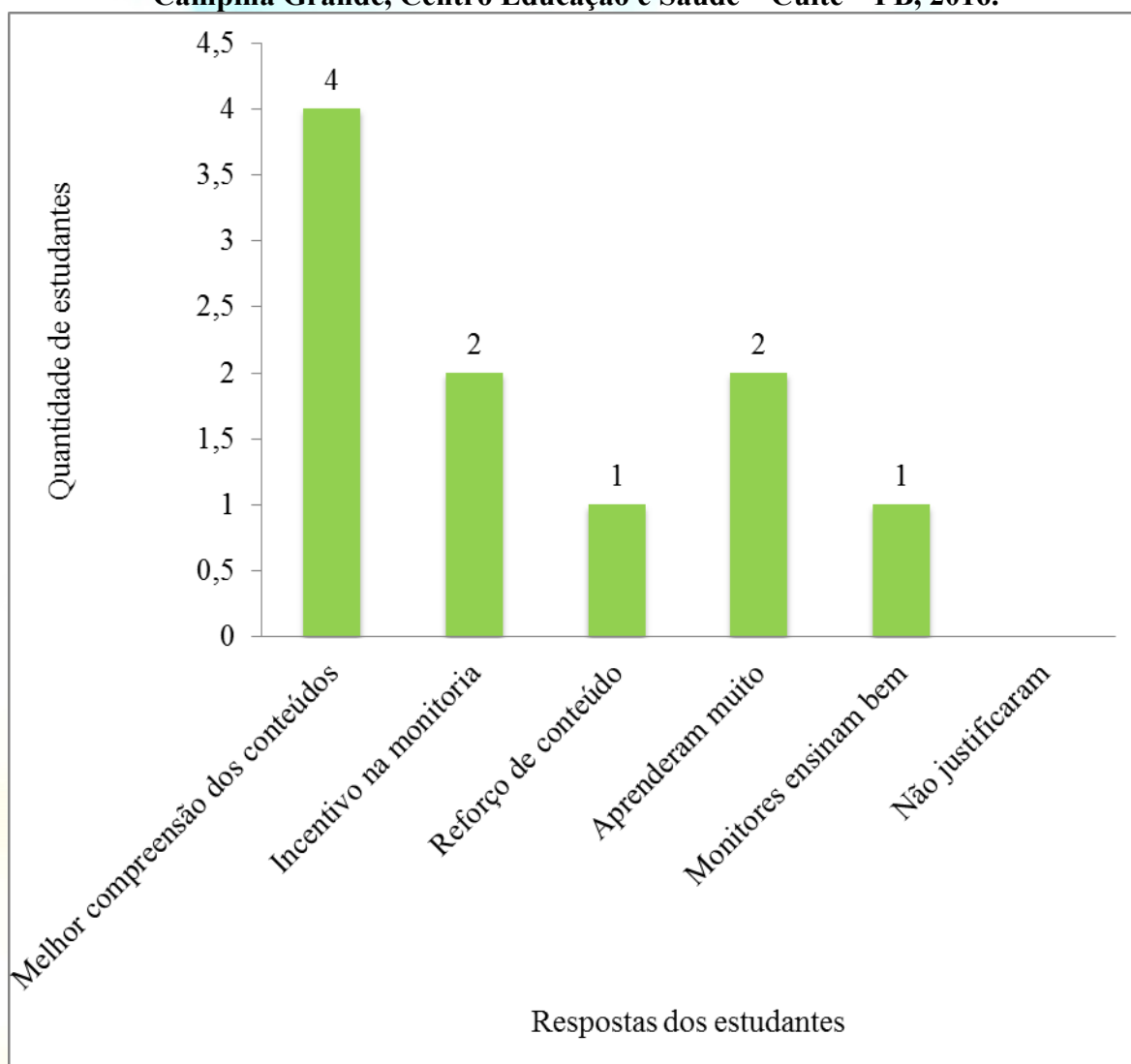


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

“No meio acadêmico, o aluno-monitor é a ponte entre professor e aluno, e procura facilitar a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula, pois o monitor também é estudante e passa pelas mesmas dificuldades que seus monitorados, o que acarreta em um conhecimento e enriquecimento único de ambos no sentido acadêmico”. (SOUZA e BARBOSA, 2014, p.22).

Gráfico 2 - Justificativas dos estudantes acerca da contribuição proporcionada pela monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica (n=13), Universidade Federal de Campina Grande, Centro Educação e Saúde – Cuité – PB, 2016.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Por último os discentes puderam caracterizar de uma forma geral a monitoria (questão 05). Sendo apresentadas quatro alternativas, a maioria dos estudantes caracterizou a monitoria como ótima. Cinco discentes a caracterizou como boa. Todos estes justificaram essa caracterização evidenciando principalmente a contribuição na compreensão dos assuntos

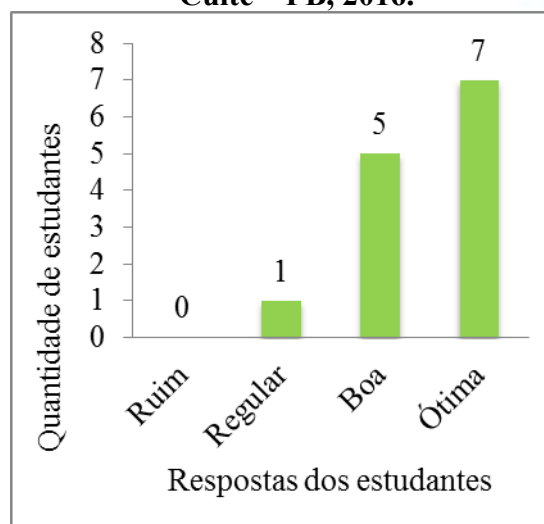


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

conferida pela monitoria. Apenas um dos entrevistados a caracterizou como regular, justificando que em alguns momentos a monitoria esclarecia os assuntos, já em outros momentos não esclarecia. Nenhum estudante caracterizou a monitoria como ruim. Esses resultados indicam que para todos os alunos entrevistados a monitoria teve a sua importância e efetividade, o que provavelmente se deve ao fato de ser ofertada em uma disciplina do primeiro período do curso, e com conteúdos por vezes complexos, e justamente quando os estudantes ainda estão se adaptando ao ritmo do ensino superior.

Gráfico 3 - Caracterização da monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica pelos estudantes (n=13), Universidade Federal de Campina Grande, Centro Educação e Saúde – Cuité – PB, 2016.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Conclusão

A realização desta pesquisa permitiu perceber que a monitoria da disciplina Botânica Criptogâmica foi de suma importância aos discentes que dela usufruíram, possibilitando aos mesmos um suporte extraclasse onde puderam sanar suas dúvidas ao mesmo tempo em que podiam construir seu conhecimento junto aos monitores que mesmo estando mais adiantados no curso, encontravam-se na mesma condição de estudante. Tal situação proporcionou trocas de conhecimento e enriquecimento intelectual para ambas as partes.

Portanto, faz-se necessário o contínuo exercício desta prática no meio acadêmico, uma vez que são evidenciados seus benefícios, e entendendo que estes vão de uma mera ajuda ao trabalho do professor, pois se constitui em um instrumento que pode, quando bem trabalhado, facilitar os processos de Ensino-Aprendizagem.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Referências

BRASIL. Senado Federal. **Lei Federal N.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Lei N.º 9.394/1996.

CESTARI, V. R. F.; CHAVES, D. B. R.; BARBOSA, I. V.; ARAÚJO, I. M. de A.; NOGUEIRA, P. S. F.. **O monitor como agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência**. In: XII Encontro de Iniciação à Docência da UNIFOR, 2012, Fortaleza. Anais dos Eventos Científicos 2012, 2012.

CORDEIRO, A.S.; OLIVEIRA, B.P. **Monitoria acadêmica: A importância para o aluno de licenciatura em química**. ANAIS: 2º Encontro de ciência e Perícia Forenses do RN. Natal: ANNQ, 2011.

DA SILVA, C. B.; LACERDA, A. M. **Monitoria na disciplina investigação em psicologia I: um relato de experiência**. HUM@NÆ Questões controversas do mundo contemporâneo. v. 9, n. 1, (2015).

PONTE NETO, V. F. da; COSTA, M. C. da; BASÍLIO, L. S.; CAMPOS NETO, F. H. **Benefícios Conferidos aos Alunos, Monitores e Monitorados, durante as Atividades de Monitoria**. In: XII Encontro de Iniciação à Docência da UNIFOR, 2012, Fortaleza. Anais dos Eventos Científicos 2012, 2012.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes**. Poésis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2011.

LINS, L. F.; FERREIRA L. M. C.; FERRAZ L. V.; CARVALHO S. S. G. de. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE, 9., Recife. Anais... Jepex: UFRPE, 2009. P. 1-2. 2009.

QUIRINO, G. C.; CESTARI, V. R. F.; SILVA, A. N. dos S.; ROLIM, K. M. C. **Melhoria da qualidade de aprendizagem da disciplina de bioquímica através do apoio ao ensino pela monitoria**. In: XII Encontro de Iniciação à Docência da UNIFOR, 2012, Fortaleza. Anais dos Eventos Científicos 2012, 2012.

SOUZA, F. M. dos S.; BARBOZA, L. C. **A prática de monitoria no ensino de psicologia: ciência e profissão**. Interbio v.8 n.1 p. 17-23. 2014.

SOUZA, P. R. A. de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em: < http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990 >. Acesso em nov 2015.